

Lorca, Lorca, Lorca
Bem alto na montanha
Bem no fundo do mar
Força, força, força
Que é eterna e tamanha
Quem te poderá abarcar?
Como se abraça o infinito?
Como se açambarca o eterno?
Fica o dito pelo não dito
Encontram-se céu e inferno .
Alma que sangra
Palavra que fere
Sentimento que acaricia . . .
Desejo quere
Voos, voa, e aí se delicia
Pássaro liberto, segue
Rumo além da fantasia.

Antológicas, página 106.